

Reitor empossa mais cinco novos auxiliares da alta administração

Professor Fagundes assume na segunda-feira cargo no CFE



O reitor Paulo Mário del Giudice e os novos auxiliares da alta administração da UFV.

Em solenidade realizada, dia 2 último, o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice, empossou mais cinco novos auxiliares nos setores acadêmico e administrativo da Universidade: o bacharel Antônio Cunha Nunes foi designado para exercer as funções de diretor do Centro de Planejamento e Desenvolvimento da Instituição; o bacharel Carlos Roberto Ramos é o novo diretor do Serviço de Registro Esco-

lar; o professor José Mansur Nacif vai exercer o cargo de presidente do Conselho de Graduação; o professor Miguel Ribon assumiu a chefia do Departamento de Economia Rural e o professor Renato Mário del Giudice passou a exercer as funções de presidente do Conselho de Pós-Graduação. A solenidade foi prestigiada com a presença de diversos professores, técnicos e grande número de funcionários da Universidade.



O professor Antônio Fagundes de Sousa.

O ex-reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Antônio Fagundes de Sousa, assume, na próxima segunda-feira, dia 3 de abril, em Brasília, o cargo de membro do Conselho Federal de Educação (CFE).

O professor Antônio Fagundes de Sousa foi o 7.º reitor da UFV, com exceção dos interinos, que exerceu um mandato de

quatro anos, de 8 de março de 1974 a 8 de março de 1978.

O novo membro do CFE diplomou-se em Agronomia, em 1962, pela Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), atual UFV, obtendo o título de «Magister Scientiae» em Economia, pela mesma Escola, em 1966.

Reunião anual dos técnicos da Epamig termina hoje no CEE



Assuntos ligados à pesquisa foram os temas desta reunião.

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) está realizando, no Centro de Ensino de Extensão (CEE), desde anteontem, a sua reunião anual para avaliar os trabalhos de pesquisa que vêm sendo conduzidos, assim como para estabelecer prioridades para os trabalhos a serem programados, e que

são executados por técnicos do Sistema Estadual de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais.

Participam da reunião cerca de 40 técnicos, entre professores da UFV, ESAL e UFMG, assim como pesquisadores da Epamig, técnicos do Gerfamig, da Secretaria da Agricultura e extensionistas. Através de

reuniões de grupos de trabalho e sessões plenárias, os técnicos forneceram subsídios para a adequação das linhas de pesquisa às necessidades atuais do setor, em Minas Gerais.

A reunião é coordenada pelo professor Roberto M. Cardoso, da UFV, e pelo pesquisador Miguel Zuniga, coordenador do Projeto Bovinos, da

EPAMIG e o seu encerramento está previsto para às 17h30m de hoje.

Constou do programa uma palestra do dr. José Marcos Carneiro, da Comissão Executiva de Planejamento Agropecuário de Minas Gerais — CEPA, sobre «Subsídios para a Programação do Desenvolvimento da Pecuária Bovina Mineira».



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 10

Quinta-feira, 30 de março de 1978

N.º 523



A reunião das delegadas de ensino foi no Centro de Ensino de Extensão.

Com o objetivo de colaborar com o Sistema Estadual de Ensino, a Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa reuniu, dia 17 último, no Centro de Ensino de Extensão da UFV, todas as delegadas de Ensino da Zona da Mata, oportunidade em que se traçaram as atividades que serão desenvolvidas, em 1978, na área de Edu-

cação Artística, pelas Delegacias Regionais.

Falando sobre a reunião, o assessor de Assuntos Culturais da UFV, professor Benito Taranto, disse que «um dos aspectos discutidos foi a Lei 5.692, que, em um dos seus artigos, tornou obrigatório o ensino de Educação Artística e de Folclore, no ensino de 1.º e 2.º

graus».

Benito Taranto explicou, ainda, que «dentro do programa evolutivo de Educação Artística para a Zona da Mata, estruturado de acordo com a Secretaria da Educação, estão programados para os próximos dias, em Viçosa, um Seminário para Técnicos e Inspectores das Delegacias Regionais da Zona

da Mata, um encontro de diretores de «Curso Normal» e dois cursos de Educação Artística».

Além de técnicos ligados à área pedagógica da Universidade Federal de Viçosa, participou da reunião a professora Noêmia de Araújo Varela, diretora pedagógica da Escola de Artes do Brasil, sediada no Rio de Janeiro.

Viçosa mostra os resultados de suas pesquisas com peixes



Parte da produção foi enviada às autoridades ligadas ao setor agropecuário de Minas.

A primeira produção de peixes, a nível de produtor rural, colocada à disposição do consumidor, foi iniciada, dia 22 último, pela Estação de Hidrobiologia e Piscicultura da Universidade Federal de Viçosa, com a coleta, preparo e acondicionamento dos peixes.

Na oportunidade, parte da produção foi encaminhada às autoridades ligadas ao setor agropecuário do Estado, incluindo o governador Aureliano Chaves, que recebeu, no dia seguinte, a primeira mostra do produto, em Três Pontas, onde se encontrava, passando a Semana Santa.

A Estação de Hidrobiologia e Piscicultura da Universidade Federal de Viçosa funciona em cola-

boração com a Epamig e a Sudepe. Um dos seus objetivos é estudar sistemas de produção de peixes, a baixo custo, com aproveitamento de subprodutos agropecuários.

Segundo os pesquisadores que atuam na Estação, «os resultados de suas pesquisas já estão sendo colocados à disposição dos ruralistas mineiros, interessados em introduzir em suas propriedades mais essa atividade para a produção de alimentos, ricos em proteína. Como se sabe, a maioria das propriedades rurais de Minas Gerais é altamente rica em recursos hídricos, possuindo um número bastante significativo de açudes, represas e rios.

Atletas de Viçosa em BH



Eles vão participar do Campeonato Mineiro de Levantamento de Peso.

Duas representações infanto-juvenis — Viçosa, Força e Saúde e Viçosa Tênis Clube — de Levantamento de Peso de Viçosa, treinadas sob orientação do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, com base na integração Universidade/Comunidade, vão participar, sábado próximo, em Belo Horizonte, do Campeonato Mineiro de Estreantes da Federação Mineira de Levantamento de Peso.

Segundo o engenhei-

ro David Montero Gomez, da Universidade Federal de Viçosa, e um dos assessores da Confederação Brasileira de Desportos (CBD), para essa modalidade de esportes, «esta é a primeira vez que Viçosa será representada, em competições desta natureza, sendo que os atletas, pelas marcas obtidas nos treinos, deverão estabelecer cerca de 30 novos records mineiros. Um nível técnico excelente, tratando-se, principalmente, de estreantes infanto-juvenis», concluiu.

Extensionistas visitam o CNPMS

Treze extensionistas da Embrater, do Estado de Goiás e de Minas Gerais, estiveram em Sete Lagoas, com o objetivo de conhecer os trabalhos do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), ali localizada.

A visita apresentou dois aspectos importantes: atualização de conhecimentos dos extensionistas, que tiveram a oportunidade de verificar «in loco» as novas técnicas pesquisadas nas culturas de milho e sorgo, e o entrosamento entre a pesquisa e a assistência técnica. Segundo a filosofia da Embrapa, o trabalho de pesquisa se conclui no momento em que o produtor estiver utilizando o seu resultado. Desta forma, a geração de conhecimentos não pode estar divor-

ciada da extensão rural e, por este motivo, o entendimento perfeito entre estes dois setores é uma necessidade.

O chefe do CNPMS, Ricardo Magnavaca, falou na abertura dos trabalhos abordando a filosofia e programa de pesquisa da Instituição. Posteriormente, foram proferidas palestras pela equipe técnica do CNPMS, que apresentou, em campo, os trabalhos de pesquisa em execução com as culturas de milho e sorgo. Encerrando o encontro, foi realizada mesa-redonda com a participação dos extensionistas visitantes e dos pesquisadores.

As sugestões decorrentes da reunião foram aproveitadas pelo Centro, no sentido de melhor aprimorar os trabalhos de pesquisa e, conseqüentemente, o processo de Difusão de Tecnologia no País.

Rápidas

Será no próximo domingo, às 14h, na Vila Araújo, a entrega de faixas, medalhas e do Troféu Professor Antônio Fagundes de Sousa à equipe de futebol dos Veteranos, formada por funcionários da UFV, tetracampeã invicta do Torneio de Integração.

...

A Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF) vai cuidar da multiplicação de sementes da soja UFV-2.

...

Técnicos da Escola Superior de Florestas já estão trabalhando na restauração do Jardim Botânico de Ouro Preto, bem como na formação de um balneário na Cachoeira das Andorinhas.

...

A Universidade Federal de Viçosa, cumprindo a filosofia a que se propôs — formar, informando, mesmo fora de suas áreas, através da sua Imprensa Universitária, publicou o livro «Ideologia e Raízes Sociais do Clero da Conjuração», de autoria do cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho, o qual se encontra à disposição dos estudiosos de nossa História.

...

Duas grandes obras de arte, que ilustram, ainda mais, a beleza do auditório do Centreinar, localizado no «campus» da UFV, são de autoria de viçosenses. O painel de entrada foi trabalhado pela funcionária da Imprensa Universitária, Elaine Cavalcante Gomes, enquanto que o painel de fundo é de autoria da professora Maria Lúcia Simonini e do sr. Gilberto Valério Pinheiro.

...

Numa promoção da Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE), Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Departamento de Educação Física da UFV, está sendo realizado, aqui na UFV, o Campeonato Viçosense de Corredores de Meio Fundo e Fundo, oportunidade em que estão em ação os melhores fundistas da cidade.

...

A Assessoria de Assuntos Culturais da UFV promove, domingo próximo, na praça Silviano Brandão, de 8 às 12h, mais uma Feira Regional de Artesanato.

A UFV está sendo considerada um novo modelo de universidade



Vista parcial do «campus» da UFV.

A Universidade Federal de Viçosa tem sido considerada, nos últimos anos, pelos principais órgãos de comunicação social do País como um novo modelo de universidade brasileira.

Recentemente, a revista Manchete dedicou três páginas, a cores, focalizando os mais importantes aspectos ligados ao seu desenvolvimento nas áreas do ensino, pesquisa e extensão.

Considerada como uma agência de conhecimento, através da vivência e embrião do programa de extensão rural, baseado principalmente no treinamento de técnicos, a Universidade Federal de Viçosa originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Gerais (ESAV), criada em 1922, pelo governo estadual mineiro, hoje federalizada sob a forma de fundação.

Criada com base na filosofia dos *Land Grant Colleges* norte-americanos, mas fundamentalmente brasileira em seus ideais, seus cursos a caracterizam, na atualidade, como «Centro de Excelência» na área do ensino superior de Ciências Agrárias. Os objetivos da UFV decorrem de suas características particulares, do compromisso que, desde sua origem, assumiu com o desenvolvimento da agricultura brasileira, bem como das diretrizes e metas governamentais, já tendo consolidada sua imagem pública de universidade aberta, através de seus contínuos convênios, assinados não só dentro do território brasileiro como também com governos estrangeiros, proporcionando o aprimoramento técnico e científico de seu quadro de professores.

O ensino

O ensino, historicamente a mais antiga missão da universidade, constitui o objetivo da mais alta importância e responsabilidade da UFV. Com relação ao ensino de graduação, procura-se oferecê-lo em carreiras organicamente integradas, visando à preparação de recursos humanos necessários ao País, tais como: Administração de Empre-

sas, Agronomia, Agrimensura, Ciências (Licenciatura e Bacharelado em Biologia, Física, Matemática e Química), Ciências Econômicas, Economia Doméstica (Licenciatura), Educação Física (Licenciatura), Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Letras (Licenciatura), Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia (Licenciatura), Tecnologia em Cooperativismo, Tecnologia em Laticínios e Zootecnia.

A Universidade Federal de Viçosa é pioneira, no Brasil, no oferecimento de cursos de pós-graduação na área das Ciências Agrárias. O ensino de pós-graduação visa, principalmente, à preparação e ao aperfeiçoamento de pessoal docente e à formação especializada de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento da Pesquisa Tecnológica Nacional.

Atualmente são oferecidos cursos de Ciência Florestal (Mestrado), Ciência e Tecnologia de Alimentos (Mestrado), Economia Rural (Mestrado e Doutorado), Engenharia Agrícola (Mestrado), Extensão Rural (Mestrado), Fisiologia Vegetal (Mestrado), Fitopatologia (Mestrado e Doutorado), Fitotecnia (Mestrado e Doutorado), Genética e Melhoramento (Mestrado e Doutorado), Microbiologia Agrícola (Mestrado), Sociologia Rural (Mestrado), Solos e Nutrição de Plantas (Mestrado) e Zootecnia (Mestrado e Doutorado).

A UFV tem-se ampliado e dinamizado, desde a sua criação. A partir de 1974, vem-se se caracterizando, pela sua intensificação das atividades universitárias em todos os seus setores, fato que veio transformar a fisio-

nomia da Universidade, além de enriquecer suas tradições de instituição de ensino superior, zelosa de preservar e expandir o seu inestimável patrimônio científico e cultural, contribuindo para o processo de desenvolvimento global do País.

Isto veio a ocorrer, através da expansão do ensino de graduação e pós-graduação, visando à preparação de recursos humanos necessários ao País, particularmente aqueles vinculados ao desenvolvimento da agropecuária, através da implantação de cursos superiores de curta duração para atendimento, a curto prazo, das necessidades resultantes na própria dinâmica do desenvolvimento regional e nacional; promoção dos meios necessários ao aumento de produtividade, rentabilidade e eficiência no ensino de graduação; formação de recursos humanos, altamente qualificados, nos níveis de mestrado e doutorado, na área de Ciências Agrárias.

Neste sentido, destaca-se também a preparação e aperfeiçoamento de pessoal docente para o ensino superior; preparação e especialização de técnicas capazes de conduzir pesquisas científicas e tecnológicas para o desenvolvimento do País, além da realização de pesquisas científicas, visando a criar novas tecnologias, de modo integrado com as atividades de Ensino e Extensão e em harmonia com a política e prioridades da ação governamental. O mesmo vem ocorrendo com a Extensão Universitária, procurando levar à comunidade rural e aos diversos grupos ocupacionais, vinculados ao setor agrícola, os conhecimentos aplicáveis à solução de problemas, novas tecnologias, métodos e inovações que contribuíam para acelerar o desenvolvimento agrícola e garantam maior produtividade, assim como a prestação de serviços a órgãos públicos e privados, interessados em aspectos diversos da promoção do desenvolvimento do País.

Sabia a administração da Universidade que, executando esse novo planejamento, completaria o seu considerável las-

tro de conhecimentos e experiências científico-tecnológicas que lhe deu notoriedade em todo o Brasil, quer como grande centro formador de mão-de-obra, altamente qualificada, quer como gerador de *know-how* ou como instrumento de prestação de serviços à comunidade nacional, através da extensão.

Contexto acadêmico

O crescimento populacional brasileiro e, principalmente, o elevado índice de jovens que compõem a população do País trouxeram a necessidade da criação de mais cursos superiores. Consciente dessa realidade e do patriótico dever de expandir-se, de forma compatível com sua infra-estrutura física e acadêmica para atender à juventude brasileira, a UFV, nos últimos anos, atingiu os seus objetivos de diversificação acadêmica com a criação de novos cursos, tanto na área das Ciências Agrárias quanto nas demais, trazendo um aumento significativo no número de vagas oferecidas em seu Concurso Vestibular; que de 450, em 1974, passou a 1.000, a partir de 1977. Atualmente sua população universitária está estimada em cerca de 4.500 estudantes e um total de 453 professores. Esse desenvolvimento fez com que outros setores tivessem um acelerado ritmo de expansão, como é o caso do seu corpo docente, altamente especializado, com professores possuidores de títulos de mestrado e de doutorado, conquistados nos grandes centros de pós-graduação do País e do exterior.

E, assim, a Universidade Federal de Viçosa, uma instituição que cresce, em intenso ritmo de desenvolvimento, numa afirmativa incontestada do seu valor e de sua efetiva participação nos programas culturais e tecnológicos de interesse do País. Portanto, é com justificado orgulho que a sua administração mostra, para todos, os esforços que vêm sendo desenvolvidos, os quais a tornaram uma instituição aberta a todas as formas de cultura e de grandeza humana, a favor do desenvolvimento brasileiro.